

Alerta máximo para chuvas intensas mobiliza Defesa Civil em São Paulo

Frente fria mantém previsão de temporais, com risco elevado no litoral e região

Por Raphaela Cordeiro

A Defesa Civil do Estado de São Paulo convocou para esta quinta-feira (26), às 11h, uma reunião de alinhamento estratégico com representantes das Defesas Civis municipais e secretarias estaduais diante da previsão de chuvas intensas em diversas regiões, com maior preocupação no litoral paulista. O encontro ocorre em meio ao alerta máximo de grande perigo emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para o Sudeste, com previsão de acumulados expressivos até sexta-feira (27).

De acordo com a previsão meteorológica, a combinação de uma frente fria com um sistema de baixa pressão atuando na costa paulista deve favorecer pancadas fortes, acompanhadas de raios e rajadas de vento. Na faixa leste do estado, especialmente no litoral, na Região Metropolitana da capital e nas regiões de Campinas, Sorocaba, Itapeva, Registro e São José dos Campos, a interação entre os sistemas aumenta a concentração de umidade e pode provocar chuvas contínuas, intercaladas por períodos de maior intensidade ao longo do dia.

O mapa de risco aponta alerta vermelho para o Vale do Ribeira e todo o litoral paulista. Já as regiões de Campinas, Sorocaba, Itapeva, São José dos Campos e a Grande São Paulo aparecem em



Divulgação/Governo de SP

Inmet emitiu alerta máximo de grande perigo para o Sudeste, com previsão até sexta-feira (27)

estado de alerta. No restante do interior, a classificação é de atenção. Como o solo já está encharcado em diversas cidades após dias consecutivos de precipitação, cresce o risco de alagamentos, transbordamentos de rios, quedas de árvores e deslizamentos de terra.

Durante a reunião desta quinta, o governo estadual deve apresentar o panorama meteorológico atualizado, avaliar eventuais situações de anormalidade já registradas e alinhar a logística humanitária e os encaminhamen-

tos operacionais. O objetivo é garantir atuação coordenada entre Estado e municípios, com equipes em prontidão para vistorias em áreas de risco, acionamento de abrigos e apoio imediato às famílias afetadas. O Gabinete de Crise permanece mobilizado para monitoramento contínuo e pronta resposta às ocorrências.

No litoral, os impactos das chuvas já são significativos. Em Peruíbe, 384 pessoas estão desabrigadas após o registro de 234 milímetros de chuva nos últimos três dias, segundo a última atua-

lização da Defesa Civil estadual. As famílias foram acolhidas em duas escolas municipais, uma escola agrícola e um centro comunitário. O Estado enviou caminhões com colchões, kits de higiene, cobertores, travesseiros e jogos de cama para auxiliar no atendimento emergencial.

Em Ilhabela, também no litoral norte, a chuva acompanhada de vendaval provocou quedas de barreira e de árvores sobre a Rodovia SP-131, além de desmoronamento de talude e interdição parcial da SP-125, a Estrada dos

Castelhanos. Apesar dos danos estruturais e transtornos no tráfego, não houve registro de vítimas.

Outros municípios enfrentam reflexos do mau tempo. Em São Manuel, no interior paulista, temporais causaram alagamentos, transbordamento de rios e solapamento de vias nesta terça-feira. Cerca de 200 pessoas estão desalojadas, mas não há feridos. Em Mongaguá, aproximadamente 800 imóveis foram afetados por enchentes nos últimos dias, enquanto em Ubatuba duas pessoas morreram após o naufrágio de uma embarcação durante forte tempestade.

Segundo o Inmet, os acumulados no litoral paulista podem superar 50 milímetros em curto período, elevando o risco de novas ocorrências. A orientação é que a população evite áreas sujeitas a alagamentos e encostas instáveis, observe sinais de movimentação de terra, desligue aparelhos elétricos em caso de risco e busque abrigo seguro sempre que necessário. A previsão indica manutenção das instabilidades nos próximos dias, mantendo o estado de atenção em todo o território paulista.

A Defesa Civil reforça que alertas podem ser recebidos por SMS, mediante cadastro gratuito, e que, em caso de emergência, a população deve acionar imediatamente o telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

Prazo de adesão ao Acordo Paulista acaba na sexta-feira

Divulgação/Governo de SP

Maior programa de recuperação fiscal do Governo de São Paulo para renegociação de débitos inscritos na dívida ativa, o Acordo Paulista encerra nesta sexta-feira (27) as inscrições do quarto edital. A adesão deve ser feita exclusivamente pela internet, no site www.acordopaulista.sp.gov.br.

O programa oferece condições facilitadas para que contribuintes regularizem dívidas de ICMS, IPVA, ITCMD e multas do Procon já inscritas na dívida ativa. Entre os benefícios estão descontos de até 75% sobre juros, multas e honorários advocatícios, além da possibilidade de parcelamento em até 120 vezes, conforme o perfil do débito e a modalidade escolhida.

Também é permitida a utilização de créditos de precatórios e créditos acumulados de ICMS



Chance de liquidar dívidas com ICMS, IPVA, ITCMD e multas

para abatimento dos valores devidos. Em determinadas situações, há dispensa de garantias para parcelamentos de curto prazo, ampliando o acesso à regularização fiscal e incentivando a retomada da atividade econômica.

O Acordo Paulista já viabili-

zou a renegociação de R\$ 58,4 bilhões, com mais de 60 mil contribuintes atendidos. Apenas nesta quarta fase, foram mais de 46 mil adesões, totalizando R\$ 8 bilhões negociados, reforçando o alcance e a adesão ao programa em todo o estado.

Alunos de escolas de SP conquistam recorde

A rede estadual de São Paulo registrou, em 2025, o melhor desempenho da série histórica em matemática no Ensino Fundamental, com avanço no 2º, 5º e 9º anos, segundo o Saresp. Nos anos finais, a evolução geral das notas foi de 16,5% em relação a 2024. O resultado foi anunciado no Palácio dos Bandeirantes e consolida a recuperação da aprendizagem no período pós-pandemia.

Em matemática, o 9º ano alcançou 260,3 pontos, alta de 11,8 pontos em um ano e 14 desde 2023. No 5º ano, a média foi de 236,3 pontos, crescimento de 13,8 pontos em relação a 2024. Já no 2º ano, ligado à alfabetização, a média chegou a 200,8 pontos, 33 acima de 2023. Também aumentou o percentual de alunos nos níveis adequado e avançado: 68,5% no 2º ano, 58% no 5º e 24,7%

no 9º, além de queda nos índices abaixo do básico.

Em língua portuguesa, houve consolidação da recuperação. O 9º ano atingiu 243 pontos, 8,6 acima de 2023; o 5º ano chegou a 213,9 pontos; e o 2º ano registrou 191,7 pontos, 17 acima de 2023. Nos níveis mais altos de proficiência, 61,7% dos alunos do 5º ano e 29,2% do 9º tiveram melhor desempenho, com redução dos estudantes abaixo do básico.

Os resultados são atribuídos a políticas de recomposição da aprendizagem, ampliação das escolas de tempo integral, programas como Provão Paulista, BEEM, Prontos Pro Mundo e Alfabetiza Juntos, além de tutoria, formação docente, uso de plataformas digitais e aumento da frequência escolar, que atingiu 91% em 2025, com avanço em todas as regiões do estado.